

27/03/2018 14:40 - Trabalhadores do transporte coletivo paralisam 100% das atividades e pedem fiscalização do táxi compartilhado em Porto Velho; Sindicato possui liminar que impede que a modalidade opere na capital

O movimento começou de madrugada, uma Assembleia Geral aprovou a paralisação dos trabalhadores do transporte público de Porto Velho nesta segunda-feira (26).

Diversos ônibus ficaram parados na Avenida 7 de Setembro e na frente da prefeitura Municipal de Porto Velho (PMPV) durante a paralisação. [Os trabalhadores ficaram o dia inteiro na frente da prefeitura.](#)

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Transporte Urbano de Passageiros no Estado de Rondônia (Sitetuperon), Francinei Oliveira, falou sobre os motivos da paralisação.

A Central Única dos Trabalhadores em Rondônia (CUT-RO), auxiliou o protesto, o representante da Central, Prof. Luizmar Neves conversou com o **Jornal Notícias RO**.

"O efetivo inteiro da empresa paralisou, 100% está presente na manifestação, uma média de 930 trabalhadores", afirmou o Prof. Luizmar Neves.

O jurídico do Sitetuperon, representado pelo advogado Flávio Orlando, explicou sobre a liminar que o sindicato conseguiu na justiça para coibir a prática do táxi lotação, feito por taxistas da capital.

Depois de muito tempo esperando uma resposta, a prefeitura realizou uma coletiva de imprensa, seguida de uma reunião com os trabalhadores.

Durante a coletiva o prefeito, Hildon Chaves (PSDB), afirmou que a Secretaria Municipal de Trânsito, Mobilidade e Transportes (Sentran) vem realizando a fiscalização do táxi lotação, principal reivindicação do movimento realizado ontem e que está estabelecida na liminar deferida pela justiça.

Além de falar sobre a fiscalização o prefeito falou sobre a licitação do transporte coletivo que, segundo ele, vai acontecer ainda esse ano. A previsão de acordo com a prefeitura é de que nos próximos 30 dias o edital já esteja pronto. Além disso o prefeito afirmou que há um pedido na justiça para que a [tarifa do transporte coletivo seja reajustado, o valor iria passar dos R\\$ 6,00](#), mas de acordo com Hildon isso não irá acontecer.

Ao ser questionado pelo **Jornal Notícias RO** sobre como faria para garantir que uma possível nova empresa cumprisse o que está estabelecido no contrato, o prefeito se limitou a dizer que tudo estaria bem "amarrado" no edital.

O **Jornal Notícias RO** passou o dia acompanhando o caso com a cobertura completa feita com diversos flashes ao vivo no [Facebook do Jornal](#).

A reunião entre prefeitura e trabalhadores durou a noite inteira, no fim ficou resolvido um período de transição entre a modalidade de táxi lotação e a criação de um aplicativo para atender os taxistas. Eles ficarão proibidos de circular nos corredores e paradas de ônibus.

Com o acordo a [greve do transporte coletivo foi encerrada](#) e a circulação voltou ao normal já nas primeiras horas desta terça-feira (27).

Fonte: Redação Notícias RO